

**LANGUE VIVANTE II****Epreuve du 1^{er} groupe****P O R T U G A I S****TEXTO**

« Ninguém nasce mulher : torna-se mulher », Disse Simone de Beauvoir. A questão permanece viva numa sociedade onde as diferenças entre homens e mulheres, determinadas a partir das distinções biológicas, inflamadas na ignorância e no preconceito, refletem uma visão social que produz e alimenta fortes desigualdades.

São diferentes homens e mulheres ? Seguramente. Mas estas diferenças não podem ser cristalizadas em torno dos limites biológicos e dos papéis sociais «naturais» de cada um dos sexos, ignorando todo o contexto histórico e social da construção do «feminino» e do «masculino». E este é o sentido radical da frase de Simone de Beauvoir.

Não penso que as questões de igualdade de género possam ser consideradas como uma luta entre dois lados da barricada. Pelo contrário. Acho que só nos libertaremos se, todos juntos, ficarmos na compreensão e respeito pelas diferenças individuais que ultrapassam qualquer noção sexista. A realidade que configura a condição de mulher é dura. Segundo dados recentes do Instituto Europeu para a Igualdade de Género, a equidade entre homens e mulheres atinge apenas 54%. Sem surpresa, é nas áreas do poder e do tempo que as diferenças mais aumentam. «As mulheres estão muito sub-representadas nas posições-chaves de poder» na administração privada ou pública. Conjuntamente, o tempo ocupado nas tarefas domésticas afasta –as do lazer, da cultura, do investimento em si e do trabalho.

Portugal é o sexto país da União Europeia (UE) com maior desigualdade, 41,3%. Na distribuição do tempo livre, registamos os piores resultados com uma igualdade de 22,4%. As mulheres assumem 80% das tarefas domésticas, os homens 20% no nosso país. Há outros números: os da violência doméstica, os das diferenças salariais, da violência no namoro. Todos nascem numa história pessoal recriada sobre um tema comum: a condição feminina no século XXI.

Rosário Gambôa in *Jornal de Notícias*, 10 Março 2017

URL: [google.com/amp/s/www.jn.pt](https://www.google.com/amp/s/www.jn.pt). [em linha], consultado a 18/12/2019.

LANGUE VIVANTE II

I. Comprehensão do texto: (8 valores)

I-1. Encontra no texto o antónimo das palavras seguintes:

1. isoladamente : ≠ (no parágrafo 3) 2 – diminuem : ≠ (no parágrafo 3)..... (2 valores)

I-3. Responde por verdadeiro (V) ou falso (F) às afirmações seguintes. Justifica a tua resposta com uma frase ou expressão do texto. (3 valores)

Nº	Afirmações	V	F
1	A falta de conhecimento piora as desigualdades entre homens e mulheres Justificação :		
2	Para a Simone Beauvoir a compreensão e o respeito podem reduzir as desigualdades. Justificação :		
3	As mulheres estão mais presentes nos cargos de responsabilidade. Justificação :		

I-4. Responde às perguntas seguintes: (3 valores)

1. Em que domínios é que mais se nota a disparidade entre homens e mulheres ?
2. Quais são os elementos que justificam a sexta posição de Portugal na União Europeia ?
3. Escolhe o título que melhor se adapta ao texto:
 - a. Ser mulher em Portugal
 - b. Ser mulher hoje em dia
 - c. Ser mulher na África

II. COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA: (6 valores)

II-1. Reescreve as seguintes frases começando-as como indicado sem mudar o sentido: (4 valores)

1. É preciso que as autoridades reduzam as disparidades sociais.
É preciso as autoridades
2. Não penso que as questões de igualdade de género possam ser colocadas como uma luta entre dois lados de barricada.
Eu penso que
3. Os «sistemas de desigualdade» constroem situações de subordinação.
Situações de subordinação
4. A autora afirma : «Hoje estas diferenças não podem ser cristalizadas em torno dos limites biológicos e dos papéis sociais».
A autora afirmou que

II-2. Substitui o sublinhado pelo pronome pessoal e faz as alterações necessárias: (2 valores)

1. As tarefas domésticas prejudicam as mulheres.
2. As mulheres entregarão o relatório às autoridades.

III. EXPRESSÃO ESCRITA: (6 valores)

Escolhe e trata um dos dois temas. O teu texto deve ter entre 120 a 150 palavras.

TEMA 1: Que reflexões te inspira esta afirmação da autora : «As mulheres estão menos representadas na administração privada e pública». ? Argumenta com exemplos concretos.

TEMA 2: Achas possível que uma mulher seja eleita presidente da república do Senegal ? Argumenta a tua opinião com base nas nossas realidades socioculturais.